

PROBLEMAS PSIQUIÁTRICOS NO PÓS-PARTO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

PSYCHIATRIC PROBLEMS IN THE POSTPARTUM PERIOD: CAUSES AND CONSEQUENCES

QUEROBIN MACHADO, Diana¹

POSSEBON, Madiana Taynara²

PILLATI, Fernanda²

FRAPORTTI, Liziara²

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI
Faculdades–UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil.

² Docente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI
Faculdades-UCEFF/Chapecó, SC, Brasil.

E-mail para correspondência: dianaquerobin@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: Muitas mulheres idealizam a maternidade como um momento de grande alegria, reforçada por crenças populares. Durante muito tempo, acreditou-se que, nesse período, a mulher estaria protegida de doenças mentais. No entanto, estudos mostram que o pós-parto é uma fase de intensas mudanças físicas, hormonais e emocionais, tornando a mulher mais suscetível a transtornos psiquiátricos¹. Entre os mais comuns estão a depressão pós-parto, os transtornos de ansiedade e, em casos mais graves, a psicose puerperal. Essas condições afetam não só a saúde mental da puérpera, mas também sua capacidade de cuidar do bebê e realizar atividades cotidianas. Por isso, é fundamental entender suas causas, fatores de risco e formas de prevenção^{2;3}. **Objetivo:** Identificar os

transtornos psiquiátricos que acometem mulheres no pós-parto, com foco na depressão pós-parto, destacando os fatores que acometem o seu desenvolvimento, através de uma revisão bibliográfica. **Métodos:** Este estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica nas bases SciELO, Emnuvens Bjihs, PubMed e Google Acadêmico. Os termos de busca foram: Depressão pós parto, Transtorno pós parto e Psicose pós parto. No total foram incluídos 5 artigos, publicados entre 2010 e 2024, que abordam transtornos psiquiátricos no pós-parto. **Resultados e discussão:** Os transtornos psiquiátricos no pós-parto são multifatoriais, envolvendo aspectos hormonais, psicológicos e sociais. A depressão pós-parto, por exemplo, é uma das condições mais prevalentes e pode surgir devido a fatores como histórico de transtornos mentais, ausência de suporte familiar, dificuldades financeiras, eventos estressantes nos últimos meses e gravidez indesejada⁴. A mulher pode apresentar sintomas como tristeza profunda, desânimo, irritabilidade, sentimento de culpa, insônia e dificuldade em se comunicar com a sociedade. Além da DPP, muitas mulheres podem desenvolver transtornos de ansiedade, caracterizados por preocupação excessiva com a saúde do bebê, medo intenso de não ser uma boa mãe e episódios de pânico. Em casos mais graves, surge a psicose puerperal, uma condição rara, mas grave, marcada por delírios, alucinações e comportamento desorganizado, exigindo internação psiquiátrica⁵. A alta incidência de transtornos psiquiátricos no puerpério reforça a necessidade de acompanhamento psicológico e psiquiátrico para gestantes e puérperas. O diagnóstico precoce é essencial para evitar complicações e melhorar a qualidade de vida da mãe e do bebê. A falta de conhecimento sobre esses transtornos pode levar ao agravamento dos sintomas, dificultando a recuperação da mulher e aumentando o risco de negligência nos cuidados com o recém-nascido. A depressão pós-parto, por exemplo, pode ser atenuada por meio de suporte emocional adequado, acompanhamento profissional e, em alguns casos, tratamento medicamentoso. **Conclusão:** Os transtornos psiquiátricos no pós-parto são condições graves que afetam a saúde mental da mulher e sua relação com o bebê. A identificação precoce dos fatores de risco, o suporte psicológico e o tratamento adequado são essenciais para minimizar os impactos dessas doenças. Estratégias como grupos de apoio, psicoterapia e

orientação familiar são fundamentais para garantir um ambiente mais seguro e acolhedor para a mãe. Já a psicose puerperal exige intervenção médica imediata, pois pode colocar a vida da puérpera e do bebê em risco, circunstâncias de suicídio ou infanticídio. Investir na saúde mental materna não apenas melhora a qualidade de vida da mulher, mas também contribui para o desenvolvimento saudável da criança.

Palavras-chave: Depressão pós parto, puerpério, transtorno psiquiátricos e psicose puerperal.

REFERÊNCIAS

- 1 Krob AD, Godoy J, Leite KP, Mori SG. Depressão na Gestação e no Pós-Parto e a Responsividade Materna Nesse Contexto. Revista Psicologia e Saúde [Internet]. 2017 Nov 9;3–16. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpsaude/v9n3/v9n3a01.pdf>
- 2 Castro IA, Barros AC, da Cunha ALA, Gurgel A de AA, Pinheiro GR, Jucá HM, Siqueira RMP, Chirico EM de A, Barbosa VC de M, Cerqueira GS, Morano DACMS, Frota IJ. Psicose pós-parto: epidemiologia, patogênese, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. CLCS [Internet]. 31º de janeiro de 2024 [citado 15º de abril de 2025];17(1):8600-17. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/4912>
- 3 Guedes ACE, Kami CT, Cavalli LK de V, Nicolaou SK, Hess VB, Maluf EMCP. Depressão pós-parto: incidência e fatores de risco associados. Revista de Medicina. 2011 Sep 11;90(3):149 Available from: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/58907>

4 Cantilino A, Zambaldi CF, Sougey EB, Rennó Jr. J. Transtornos psiquiátricos no pós-parto. Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo). 2010;37(6):288–94. Available from: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/nfBndszPxgSTqkh9zXgpnjK/abstract/?lang=pt>

5 Luiz R, Avner I, Bocca G, Carrijo B, Patricia, Eduarda M, et al. EPIDEMIOLOGIA DA PSICOSE PÓS-PARTO: FATORES PREDISPOONENTES E ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences [Internet]. 2024 Dec 5 [cited 2025 Jan 4];6(12):1018–35. Available from: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4642>